

música. Teoricamente, a recepção pode acontecer em qualquer estação disponível, mas cada pesquisador tem *sua* frequência preferida. Isto prova que não existem disposições predeterminadas (a não ser que venham do Além), mas que cada um deve experimentar com qual estação será possível conseguir melhores resultados. Eu, pessoalmente, venho conseguindo há anos os melhores resultados, as mais belas mensagens e as vozes mais fortes, ligando na faixa de ondas médias e em transmissores eslavos (russos, tchecos e outros). Outros trabalham exclusivamente com o que chamam a *onda de Jürgenson*, assim chamada porque foi indicada a Jürgenson pelo seu parceiro de diálogos no Além. Podemos encontrá-la na faixa de 1480 KHz, entre as rádios de Moscou e de Viena. Estas indicações podem, eventualmente, variar de acordo com o local da recepção. É necessário observar que surge uma espécie de sussurro ou zumbido, característico dessa onda. Há dias, entretanto, em que todas as tentativas de localizar essa onda fracassam, tornando-se necessário recorrer a outras frequências.

Hans Otto König, o inventor do gerador, teve sua atenção dirigida, do Além, para duas faixas de frequência: a faixa de 31 ms, ondas curtas (10 MHz) e a de 41 ms (7 MHz).

Os interlocutores do Além chamaram estas faixas de “janelas de frequência”; portanto, faixas de fácil passagem, por onde podem comunicar-se melhor.

Esse método, entretanto, exige atenção especialmente crítica, pois é mais difícil ouvir, e o ouvinte está mais sujeito a enganos devido à sobreposição de vários transmissores. Estas vozes consistem, muitas vezes, em transformações; quer dizer que os comunicadores do outro lado utilizam o texto falado como matéria-prima, ajustando suas comunicações a ele. Para entender-se com este método, o ouvinte precisa de bastante experiência.

Outros pesquisadores recorrem às ondas curtas, ou às ondas longas; outros ainda caminham ao longo de todo o dial, de frequência em frequência, na tentativa de proporcionar aos interlocutores do Além as melhores condições possíveis de comunicação para o respectivo horário. Em todo caso, recomenda-se a utilização de estações em língua alemã, para evitar que se ouça algo que nada tenha a ver com vozes paranormais.\*

Outra variante seria a recepção com *dois* radiorreceptores. Um

\* Esta recomendação, evidentemente, é válida apenas para quem atua na Alemanha. (N. do T.)

estaria ligado no “sussurro branco”, o outro numa estação com programa. O uso dos dois aparelhos deve reforçar as frequências oferecidas, proporcionando melhores resultados.

Pode acontecer, também, que em certos dias não consigamos encontrar um único transmissor com a qualidade desejada. Nesse caso, recorremos ao que chamamos “conservas”. Para produzir uma “conserva”, utilizamos um programa que nos pareça especialmente apropriado, gravando-o numa fita virgem. Essa fita toma, então, o lugar do programa radiofônico. Para isto vamos precisar de dois *tape decks*, mas estes todo experimentador precisará ter, mais cedo ou mais tarde, caso deseje colecionar os resultados em forma condensada, e para isso vai depender da regravação.

A gravação com o recurso da “conserva” proporciona também a comprovação da paranormalidade na mistura. No caso da descoberta de uma voz, podemos comparar a gravação com a “conserva”, onde a voz, tida como paranormal, não deve aparecer.